BOLETIM INFORMATIVO

Phos4Cycle: os resultados estão aqui

Dos locais-piloto às recomendações para os agricultores

Após três anos de trabalho, o programa Phos4Cycle apresenta os seus resultados. Nos seis locais-piloto, **a análise de 466 amostras de solo, água e sedimentos, complementada por mais de 22 000 medições automáticas da qualidade da água**, permitiu compreender melhor como o fósforo passa dos solos agrícolas para os cursos de água.

Primeira conclusão: o risco não depende apenas da quantidade de fósforo presente no solo. A chuva dos dias anteriores, a cobertura do solo e a ligação das parcelas aos cursos de água também são fatores importantes. Dependendo da região, a chuva concentra o fósforo na água, como em Orthez, ou dilui-o, como em Coimbra.

Os ensaios também revelaram medidas concretas. Em Palência, **uma fertilização ajustada às necessidades das culturas reduz em até 37 % o fósforo total dos solos**. Em La Rioja, **uma cobertura vegetal nas vinhas diminui em 41 % as partículas de solo arrastadas pela água**. O biochar, por sua vez, apresenta resultados contrastantes consoante o solo e deve ser escolhido caso a caso.

Estes resultados alimentam agora uma ferramenta de previsão de riscos e o guia de boas práticas. Serão apresentados durante o seminário de encerramento em Pau, nos dias 18 e 19 de novembro.



Ilustração gerada por IA

-37 %

de fósforo total nos solos com uma fertilização ajustada (Palência)

-41 %

de partículas de solo na água com cobertura vegetal nas vinhas (La Rioja)

7 dias

de chuva anterior: o período que mais influencia a mobilização do fósforo

ENTREVISTA

com
Nuria Vázquez García e Ignacio Martín Rueda

Pode apresentar-nos o local piloto de La Rioja?
Situado numa das regiões vitícolas mais emblemáticas dos vinhedos espanhóis, o nosso local piloto estuda diferentes práticas agrícolas destinadas a limitar as perdas de fósforo para os cursos de água. Comparámos três métodos: a implantação de uma cobertura vegetal entre as fileiras de videiras, a aplicação de biochar (312 kg/ha), um material rico em carbono resultante da transformação da biomassa, associada a uma fertilização com N-P-K, e uma gestão tradicional que serve de referência. No total, foram recolhidas 184 amostras de solo, água e sedimentos para avaliar os efeitos destas práticas.



Quais são os principais resultados observados?
A cobertura vegetal revelou-se particularmente eficaz para limitar a erosão do solo. Ao proteger o solo do impacto da chuva e ao abrandar o escoamento superficial, permitiu reduzir, em média, 41 % das partículas em suspensão na água e até 58 %, dependendo dos episódios de chuva. No entanto, observámos um aumento do fósforo dissolvido na água, talvez proveniente do teor mais elevado de matéria orgânica dos solos submetidos a esta prática. Isto demonstra que uma prática pode reduzir certas perdas, mas que é necessário manter-se vigilante face a outras formas de transferência.



Que conclusões podem os viticultores retirar deste ensaio?
A cobertura vegetal revela-se uma solução eficaz para preservar os solos e limitar a sua erosão. A sua utilização deve, no entanto, ser acompanhada por uma gestão racional das entradas de fósforo e por um acompanhamento adequado. Quanto ao biochar, os resultados são mais mistos: aumentou em 40 % o teor de fósforo disponível no solo, sem, no entanto, reduzir a quantidade de partículas presentes na água. Estes ensaios demonstram que não existe uma solução universal: cada prática deve ser adaptada às características do solo e às condições locais.

O PROGRAMA E OS FINANCIADORES

Apresentação do programa:
O objetivo do Phos4Cycle: promover a proteção, a conservação e a recuperação dos solos e das massas de água superficiais e subterrâneas afetadas ou ameaçadas pela contaminação por fosfatos, através de uma melhor gestão das atividades agrícolas suscetíveis de contribuir para a acumulação de fosfatos nos solos e à eutrofização das águas ao nível das bacias hidrográficas.

Ver os detalhes do programa